

Cidades

TRIBUNA COM VOGÊ EM ELDORADO

Dança é sucesso no bairro

Quadrilha de salão existe há 20 anos em Eldorado e é conhecida pela beleza das coreografias. Grupo prepara até o figurino

Christina Kruschewsky

Os integrantes do Arraiá do Pega Fogo, grupo de quadrilha de salão do bairro Eldorado, na Serra, são conhecidos na comunidade pelas apresentações da dança que costumam fazer na região.

Segundo moradores, além da beleza das coreografias, o trabalho encanta pela riqueza de detalhes nas roupas e também os efeitos especiais que costumam usar durante as apresentações.

O Arraiá do Pega Fogo existe há 20 anos no bairro e foi criado por um antigo morador, que já morreu. A tradição se manteve na comunidade por meio de antigos integrantes e, ao longo dos anos, vai recebendo novos interessados.

O grupo é composto por crianças, homens e mulheres, de 14 a 30 anos. São 15 pares e mais 30 damas compondo a equipe, que começa a treinar depois do Carnaval.

Todo ano o arraiá tem um tema diferente para dançar. Por isso, existe uma programação antecipada para a escolha do tema, criação da nova coreografia, desenho e confecção das roupas, tudo feito por eles.



ARQUIVO PESSOAL

CARLINHOS, Lúcia, Kicila, Stefanie e Joaneos são integrantes do grupo Arraiá do Pega Fogo e têm o sonho de se apresentar no Festival de Arraiás, que acontece no Sambão do Povo

A equipe está em busca de patrocinadores para apoiar seu trabalho. Os treinos acontecem no ginásio da Associação de Moradores do bairro, e a intenção deles é concorrer em 2012 no Festival de Arraiás, que ocorre todo ano no Sambão do Povo, em Vitória.

O evento é organizado pela Associação Capixaba dos Arraiás (Asca) e costuma acontecer em junho.

“Concorrer nesse festival é o sonho de todos nós. Só precisamos de apoio”, disse o presidente e marcador do Arraiá do Pega Fogo, Carlos Eduardo Oliveira Monte-

ro, 30 anos.

Ele contou que o sucesso do grupo é tão grande que eles são convidados constantemente para se apresentar não só em Eldorado, mas também em outros locais.

O grupo não cobra nada para fazer shows. “Eles fazem pelo prazer de estar ali e pelo amor à dança”, disse Carlos Eduardo.

O presidente ainda explicou que um dos objetivos do projeto é aproveitar a alegria que essas pessoas têm para desenvolver um trabalho positivo com a equipe.

Segundo o presidente, o trabalho acrescenta valores que um ci-

dadão deve ter na sociedade.

“É um incentivo à inclusão cultural na vida dessas pessoas”, completou Carlos Eduardo.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Eldorado, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o local.

Basta depositar as dicas na urna do projeto **Tribuna com Você**, que está na banca da Rosa, na Praça da Liberdade.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Poeta desde os 14 anos

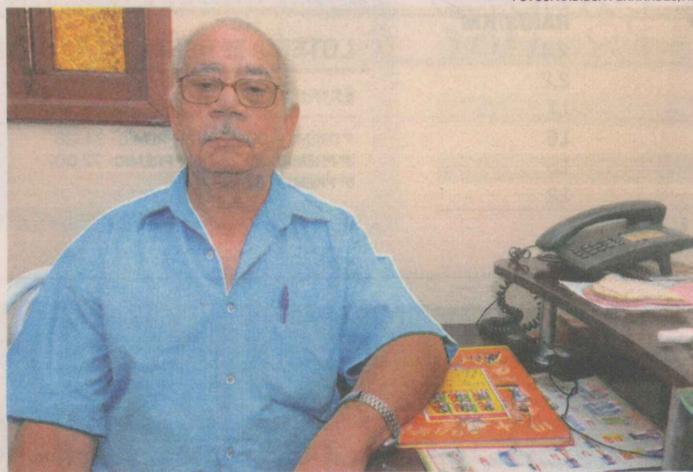
Rimar versos é a atividade preferida do poeta Luiz dos Santos, 79.

Aos 14 anos, Luiz costumava recitar seus poemas para os colegas da escola e não parou mais.

“Sempre era convidado para falar em festas. É algo natural, como um dom. Simplesmente falo o que estou pensando”, destaca.

Ele conta que sua maior inspiração é a natureza. Ele adora ver paisagens diferentes e costuma ter ideias com as coisas que gosta ver.

“Tenho um grande amor pelo mundo em que vivemos. Essa diversidade é que aguça a minha criatividade”.



FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

O POETA Luiz diz que se inspira na natureza para fazer textos



WILSON toca teclado na dupla Jadson & Wilson e vai lançar CD

Sertanejo e forró

O morador do bairro Wilson dos Santos, 57 anos, é cantor e tecladista da dupla Jadson & Wilson.

No repertório dos shows, a dupla varia os ritmos entre o sertanejo e o forró.

Wilson canta desde os 17 anos e a dupla já tem dois CDs. O próximo trabalho começa a ser gravado a partir do mês que vem.

O próximo show da dupla acontece no próximo sábado, em Piúma, litoral Sul do Espírito Santo. O local da apresentação ainda está sendo definido.



VANIR aprecia pintar paisagens e flores

Pintor de telas

Pintar telas é o trabalho do pintor Vanir Silva Amorim, 40 anos. O morador do bairro conta que pinta desde os 17 e gosta de reproduzir natureza-morta, um gênero da pintura que representa seres inanimados, como frutas, flores, garrafas, entre outros. Suas telas custam a partir de R\$ 150 e o cliente pode encomendar a imagem que deseja ser pintada.

Além das telas, o profissional também usa sua habilidade para pintar residências.